



Decreto nº 07, de 06 de janeiro de 2025.

Declara situação anormal caracterizada como situação emergencial, nos termos do Art. 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133/21 e suas alterações, para fins de autorizar a aquisição, mediante dispensa de licitação, de bens e serviços necessários ao regular exercício da administração pública, pelo período e nos limites estabelecidos nesse Decreto.

ELIAS DE CARVALHO FILHO, Prefeito Municipal de Potiraguá no uso de suas atribui- ções legais e de acordo o que dispõe a da lei orgânica do município e;

CONSIDERANDO que a Administração Municipal, cujo mandato se encerrou aos 31 de dezembro de 2024, não reservou para fins do pleno e profícuo exercício da Administração que se iniciou aos 1º de janeiro de 2025, contratos administrativos de aquisição de bens e serviços vigentes, nem mesmo há processos licitatórios para tais fins em andamento;

CONSIDERANDO que a Administração Publica não pode se furtar a promover a manutenção dos serviços públicos essenciais, com fulcro no art. 94, V do decreto lei 200/67 notadamente no que dizem respeito à saúde, educação, coleta e transporte de resíduos urbanos, assim como da prestação de serviços de assessorias especializadas, integração ao sistema da rede mundial de computadores, publicações oficiais, e administração em geral;

Considerando as condições dos prédios escolares, com o fim límpido de atender aos alunos para inicio do ano letivo;

Considerando o termino de diversos contratos de locação de software gerenciais e operacionais, além, da desinstalação de todos eles prejudicam a continuidade das atividades e ações administrativas;

Considerando a inexistência de materiais necessários para o bom e salutar desenvolvi- mento das atividades e ações governamentais, a saber, materiais de expediente, limpeza, informática;

Considerando a impossibilidade e inviabilidade da realização de planejamento real, vi- sando à geração de contratações de fornecimentos e prestação de serviços, objetivada pe- la prejudicial ausência de entrega de documentos e

Praça Getúlio Vargas, N° 210 – Centro – Potiraguá/Ba. – Telefone (73) 3285 – 2170 CNPJ: 13752.191/0001-90





dificuldades para realização de visitas técnicas, durante o período de transição, entre o governo anterior e o atual;

Considerando a impossibilidade física da total execução de procedimentos licitatórios, nas su- as modalidades cabíveis, em função da obediência aos prazos legais de cada modalidade e da necessidade imediata de contratação;

Considerando o dever do Gestor, observar e atender, sempre, as legislações vigentes e pertinentes, assegurar a continuidade da prestação dos serviços essenciais à população;

Considerando o dever do Gestor de evitar a ocorrência de situação que possa ocasionar prejuízos ou comprometer a segurança de pessoas, saúde, educação, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares;

Considerando que a emergencia em análise não se trata de situação imprevisível e sim previsível porém, dada a recente entrega de documentos e falta de tempo hábil para não comprometer os serviços essenciais e contínuos.

Considerando que o Gestor e seus assessores diretos devem promover o bem comum e priorizar o interesse publico, buscando sempre a obediência ao que preconiza as legisla- ções pertinentes, e, observando caso a caso, a imediata efetivação, por meio de contrata- ção com terceiros, de determinadas obras, serviços ou compras, segundo as especifica- ções e quantitativos tecnicamente apurados, visando afastar o risco iminente detectado, que possa comprometer a prestação dos serviços públicos essenciais para a população do Município, evitando a ocorrência de um colapso em todo o sistema administrativo municipal.

CONSIDERANDO que as necessidades administrativas, a fim de que não fique prejudi- cada a população durante a tramitação regular dos devidos processos administrativos lici- tatórios e conseqüentes contratações dos bens e serviços necessários, caracterizam a emergência para aquisição desses bens e serviços, mediante dispensa de licitação, nos termos do Art. 75, inciso VIII, da Lei Federal 14.133/21;

DECRETA:

Art. 1º - Fica declarada situação emergencial, para fins de aquisição dos seguintes bens e serviços mediante dispensa de licitação, nos termos do Art. 75, inciso VIII, c/c da Lei Federal 14.133/21:

Aquisição de bens e produtos destinados aos diversos setores do sistema





municipal de Saúde;

Aquisição de bens e produtos destinados às unidades do sistema municipal de Educação;

Aquisição de combustíveis e lubrificantes para utilização da frota de veículos e máquinas próprias ou locadas a serviço da Administração Municipal;

Locação de veículos e maquinário para serviços da administração municipal;

Locação de imóveis destinados às necessidades dos diversos órgãos da administra- ção municipal;

Confecção de impressos e aquisição de materiais de expediente para os diversos se- tores e órgãos da administração municipal;

Aquisição de gêneros alimentícios para atendimento aos programas sociais, meren- da escolar, saúde e administração;

Aquisição de gás de cozinha para provimento das cantinas das escolas municipais;

Aquisição de materiais de construção em geral e de contratação de serviços de

empreitada global para obras emergenciais nos diversos setores da administração

municipal;

Contratação de serviços de assessoria técnica contábil, locação e direito de uso de softwares e de acesso à rede mundial de computadores;

Contratação de serviços de publicações oficiais por sistema eletrônico e impresso;

Contratação de serviços de divulgação por órgãos de imprensa privada escrita ou falada, de mensagens institucionais do interesse público;

Contratação de carros de som para fins de divulgação de mensagens institucionais de interesse público.

Art. 2º - Fica determinada à Secretaria Municipal de Administração a imediata instauração dos devidos processos administrativos, para fins de licitações, desde já autorizadas, para as aquisições dos bens e serviços autorizados em caráter emergencial pelo Art. 1º desse Decreto, além de outros que se façam necessários, salvo nas hipóteses em que a legislação vigente permita a contratação por inexigibilidade ou dispensa fora do período emergencial.

Parágrafo Único – Para fins do disposto no caput desse Artigo, o Secretário Municipal de cada área da Administração Pública fará encaminhar à Secretaria de Administração, no prazo máximo de 10 (dez) dias contados da publicação do presente Decreto, ofícios acompanhados das respectivas planilhas pré orçamentárias dos bens e serviços necessários ao seu respectivo setor.

Art. 3º - Os processos administrativos destinados às licitações serão, imediatamente,





encaminhados à Comissão Permanente de Licitações nomeada por ato próprio do Chefe do Executivo, a qual, em conjunto com a Assessoria e Procuradoria Jurídica do Município, elaborará o Edital respectivo, os fará publicar por resumo na impren- sa oficial e, quando necessário, na imprensa privada, bem como os afixará em local de costume, designando as respectivas datas para realização dos certames.

- **Art. 4º -** Findo o processo licitatório, seus autos serão remetidos conclusos ao Chefe do Executivo para suas deliberações.
- **Art. 5º -** Os processos licitatórios deverão ser concluídos, salvo justificadas motivações a serem exaradas nos autos pela Comissão de Licitações, nos seguintes prazos, a contar do 10º (décimo) dia da publicação do presente Decreto:
 - 30 (trinta) dias para licitações modalidades convite e pregões presenciais;
 - 45 (quarenta e cinco) dias para licitações modalidade Tomada de Preços;
 - 90 (noventa) dias para licitações modalidade Concorrências Públicas.
- **Art. 6º -** Ficam limitados os valores das contratações emergenciais de que trata o presente Decreto em 90 (noventa) dias quanto aos prazos contratuais, R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para aquisição de bens e serviços, salvo quanto à contratação de obras de engenharia, cujo valor fica limitado ao máximo permitido pela legislação federal vigente.
- **Art. 7º -** A declaração da emergência contida no presente Decreto vigorará pelo prazo de 60 (sessenta) dias, a contar de sua publicação.
- **Art. 8º -** Revogadas as disposições em contrário, esse Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Potiraguá-Bahia, em 06 de janeiro de 2025.

Elias De Carvalho Filho Rafael Sousa Azevedo Cruz

Prefeito Municipal Secretário de Administração e Finanças